

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Humanidades
Departamento de Economia e Finanças

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Orientador: René Louis de Carvalho

Aluno: Israel Xavier Batista

Mat. 7923125-9

Israel Xavier Batista

ÓRGÃO ONDE FOI REALIZADO O ESTÁGIO:

- NENPPO - Núcleo de Ensino e Pesquisa em Política Científica e Tecnológica.

CAMPINA GRANDE - Pb

1 9 8 3



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

Í N D I C E

	Pág.
- INTRODUÇÃO	01
1. - PLANO DE ESTÁGIO	03
2. - CRÉDITO RURAL E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ..	04
3. - DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS NO BRASIL E NO NORDESTE	05
4. - DISCRIMINAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS POR ATIVI- DADES E FINALIDADES NAS REGIÕES GEO-ECONÔ - MICAS E NA REGIÃO NORDESTE	05
4.1 - Regiões Geo-Econômicas: Atividades ..	05
4.2 - Regiões Geo-Econômicas: Finalidades .	06
4.3 - Nordeste: Atividade	06
4.4 - Nordeste: Finalidade	07
5. - DISCRIMINAÇÃO DAS FINALIDADES DOS FINANCIA- MENTOS NAS ATIVIDADES - REGIÕES GEO-ECONÔ - MICAS.....	08
5.1 - Atividade Agrícola	08
5.2 - Atividade Pecuária	09
6. - DISCRIMINAÇÃO DAS FINALIDADES DOS FINANCIA- MENTOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE	10

	<i>Pág.</i>
6.1 - <i>Atividade Agrícola</i>	10
6.2 - <i>Atividade Pecuária</i>	10
- <i>CONCLUSÃO</i>	12
- <i>BIBLIOGRAFIA</i>	14

- INTRODUÇÃO.

O objetivo principal deste relatório é tentar situar a Região Nordeste e principalmente a Paraíba no Quadro Geral dos Financiamentos concedidos a atividade agropecuária no Brasil através do sistema de Crédito Rural, fazendo-se uma análise comparativa entre o volume do crédito destinado a cada região geo-econômica do Brasil, como também, comparando o volume do crédito destinado ao Estado da Paraíba com relação aos demais estados do nordeste.

Não se trata portanto, de um relatório final da pesquisa, pois o objetivo principal desta é fazer uma análise detalhada dos investimentos entre as micros e/ou mesoregiões econômicas do Estado da Paraíba. Para isso é necessário que se faça uma relação dos investimentos agropecuários na Paraíba e nos demais Estados e Região do Brasil, e é exatamente esse aspecto que propomos abordar neste trabalho.

Inicialmente procuramos mostrar como está distribuído o montante dos financiamentos entre e dentro das Instituições Financeiras.

Num segundo momento procuramos mostrar como está distribuído o montante dos financiamentos entre as diversas regiões geo-econômicas do Brasil procurando-se enfatizar a participação da região Nordeste e dentro dessa, através das unidades que a compõem, procuramos destacar a participação da Paraíba, discriminando-se também a sua participação no País.

Logo em seguida discriminando-se os financiamentos por atividades e finalidade, tentando dar ênfase à participação do Nordeste entre as regiões geo-econômicas e a participação da Paraíba no geral e na região. Procuramos também, a partir daí destacar nas análises o comportamento da categoria de financiamentos e investimentos.

O terceiro momento da análise é destinado ao financiamento concedidos a produtores e cooperativas nas regiões geo-econômicas e dentro da região Nordeste, especificando-se a finalidade dos mesmos em cada atividade. Como nas etapas anteriores procuramos dar destaque à participação da Paraíba, do Nordeste e da categoria de financiamentos e investimentos.

Finalmente, fechando o trabalho apresentamos algumas conclusões de nível geral, tendo em vista que em função da carência de dados e da urgência de se fazer um relatório antes do término da pesquisa, para cumprir as exigências do Estágio Supervisionado, não podemos fazer uma análise mais detalhada.

1. - PLANO DE ESTÁGIO.

- Janeiro e Fevereiro de 1983:

Confecção de tabelas dos dados do Relatório do Banco Central do Brasil (1978) com relação a atividade do crédito rural no Brasil, fazendo-se um detalhamento da distribuição do crédito nas diversas regiões geo-econômica do Brasil, como parte dos objetivos do bloco "INVESTIMENTOS".

- Março e Abril de 1983:

Análise comparativa entre os investimentos realizados nas diversas regiões geo-econômicas do Brasil, destacando os investimentos no Nordeste e em particular a Paraíba.

Foram elaborados tabelas para os 12 MRT's e dos 6 municípios selecionados para a pesquisa de campo. Os municípios selecionados foram: Areia, Boqueirão, Catolé do Rocha, Campina Grande, Santa Rita e Souza.

- Mai e Junho de 1983:

Cursos: Processos Tecnológico e Agricultura no Nordeste.

Seminário para a preparação e elaboração de questionários e realização de entrevista para

a pesquisa de campo.

- Junho de 1983:

Continuação da análise dos dados referentes ao bloco dos "Investimentos".

- Agosto e Setembro de 1983:

Entrevista e Coleta de Dados para os 6 municípios selecionados, sendo consultado os seguintes órgãos: EMATER, INCRA, POLONORDESTE, PROJETO SERTANEJO, SINDICATOS RURAIS, COOPERATIVA AGRÍCOLA, etc.

- Outubro, Novembro e Dezembro de 1983:

Aplicação de questionários nas áreas de pesquisa de campo nos municípios de Souza, Santa Rita e Boqueirão. Em cada município foram aplicados 30 questionários com base nos seguintes critérios por município: 5 grandes proprietários, 10 médios e 15 pequenos proprietários.

2. - CRÉDITO RURAL E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.

Segundo o relatório anual do Banco Central do Brasil foram financiados a produtores e cooperativas no Brasil através do sistema de Crédito Rural o montante de Cr\$.. 233.942.454,00 em 1978, distribuídas em 1.895.523 contratos. Desse montante financiado constata-se uma grande superioridade dos bancos oficiais federais com cerca de (67,75%), participando os bancos privados com 22,24% desse valor e os ban -

cos estaduais, cooperativas e caixas econômicas com os 10,01% restantes. (Anexo 1).

3. - DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS NO BRASIL E NO NORDESTE.

Do total financiado podemos constatar que a Região Sul e Sudeste juntos abrangem quase que 75%. Já a Região Nordeste nessa divisão abrange apenas 13,07%, ficando pouco menos de 12% restantes destinados às regiões Norte e Centro-Oeste. Dentro da região Nordeste esses financiamentos concentram-se nos estados da Bahia e Pernambuco mais ou menos 6% dos 13% concedidos ao Nordeste, ou seja, esses Estados concentram mais de 45% do total do financiamento concedido a região ficando a Paraíba com 7,8% do total destinado ao Nordeste, significando 1,6% do total dos financiamentos do Brasil. (Anexos 2, 3 e 4).

4. - DISCRIMINAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS POR ATIVIDADES E FINALIDADES NAS REGIÕES GEO-ECONÔMICAS E NA REGIÃO NORDESTE.

4.1 - Regiões Geo-econômicas: Atividades.

Quando passamos a discriminar esses financiamentos por atividade e finalidade podemos constatar que em relação à atividade agrícola apresenta-se concentrados nas regiões Sul e Sudeste mais de 76%, cabendo ao Nordeste apenas 13,36% ficando as regiões Norte e Centro-Oeste com pouco menos de 11% do total financiado para essa atividade.

Quanto a atividade pecuária, podemos constatar uma nítida superioridade da região Sudeste 46,45% do total do financiamento. Em segundo lugar aparece a região Sul com 34%, enquanto o Centro-Oeste carrega maior parcela que a região Nordeste, 14,29% contra 12,29%. Por último aparece a região Norte com apenas 2,63% dos Cr\$ 62.673.754,00 financiados a pecuária do Brasil em 1978. (Anexo 5).

4.2 - Regiões Geo-econômicas: Finalidades.

Com relação à finalidade dos financiamentos, no que diz respeito à categoria investimento, com exceção da Região Norte, podemos constatar uma distribuição mais equitativa entre as regiões que as outras duas categorias.

Já nas categorias custeio e comercialização as regiões Sul e Sudeste conseguem alcançar quase que 76% e 86% respectivamente dos totais destinados a essas categorias de financiamento, ficando o Nordeste com apenas 12,41% e 7,79% respectivamente. (Anexo 5).

4.3 - Nordeste: Atividade.

Discriminado os financiamentos por atividade e finalidade, relativo à região nordeste, por unidade da federação, podemos verificar que, em relação à atividade agrícola - la os estados da Bahia e Pernambuco são os que apresentam maiores concentrações nos financiamentos destinados a essa atividade no Brasil (3.38 e 2.36 respectivamente), o que representa mais de 40% do total destinado ao nordeste.

A Paraíba alcança apenas 1,18% do total destina-

do a essa atividade no país, o que significa 8,79% do total destinado à região. (Anexos 6 e 7).

No que diz respeito à atividade pecuária, o estado da Bahia se destaca das demais, concentrando mais de 1/3 dos financiamentos destinados a essa atividade na região nordeste (4.69% de 12.29%). Desta maneira, a Paraíba dispõe de 0,58 do total dos financiamentos do País, e apenas 4.75% no total destinado ao nordeste. (Anexos 6 e 7).

4.4 - Nordeste: Finalidade.

Nos investimentos, o estado da Bahia consegue se sobrepôr aos demais concentrando 7,50% dos 20,13% destinado ao nordeste e juntando-se a esse percentual ao do estado de Pernambuco, açambram quase 50% do montante de investimentos da região. A Paraíba consegue parcelas bastante insignificante. (1,3% relativo do Brasil é 6,6% ao nordeste. (Anexos 6 e 7).

Relativo dos custeios os estado da Bahia, Pernambuco e Alagoas açambram 7,8% dos financiamentos de custeio no Brasil, mais de 70% dos custeios da região nordeste. A parcela da Paraíba é de apenas 0,79 no total do País o que significa 6,38 do montante da região. (Anexos 6 e 7).

Na comercialização a Paraíba açambram 1,01% do montante do país, mais de 19% do total da região. (Anexos 6 e 7).

Concluimos então que, relativo do total dos financiamentos no país, é na atividade agrícola que tanto a re-

gião nordeste como o estado da Paraíba açambarca uma maior parcela já em relação a finalidade dos financiamentos a maior parcela cabe aos investimentos.

Dentro da região nordeste é também na atividade agrícola onde a Paraíba açambarcam uma maior parcela do financiamento, a comercialização é que concentra maior parcela dos recursos 14,41% contra 6,61% dos investimentos e 6,38% do custeio. (Anexo 7).

5. - DISCRIMINAÇÃO DAS FINALIDADES DOS FINANCIAMENTOS NAS ATIVIDADES - REGIÕES GEO-ECONÔMICAS.

5.1 - Atividade Agrícola.

Os financiamentos concedidos a produtores e cooperativas nas regiões geo-econômicas, por atividade, especificando-se a finalidade do financiamento em cada atividade, apresenta a categoria investimento na atividade agrícola, com uma distribuição menos heterogênea que as demais, aparecendo as regiões norte e sul nos dois extremos (5,76% e 37,42%). O nordeste concentra apenas 17,86%, colocando-se entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste que açambarcam respectivamente 11,47% e 27,49% do total dos investimentos destinados à esta atividade. (Anexo 8).

Quanto ao custeio agrícola as regiões Sul e Sudeste voltam a concentrar montantes elevados, em relação às demais regiões concentrando mais de 75% do custeio. Enquanto o nordeste açambarca pouco menos de 13% e as regiões norte e Centro-Oeste apenas 11%. (Anexo 8).

Já em relação à comercialização agrícola, concentração nas regiões Sul e Sudeste sobe para 82%, enquanto que o total do nordeste desce para menos de 11%, e os totais das regiões Norte e Centro-Oeste não chegam a somar 5%. (Anexo 8).

5.2 - Atividade Pecuária.

Na atividade pecuária, a categoria investimento é também, a que apresenta uma distribuição menos heterogênea, novamente o Sudeste e o Norte apresentam-se nos dois extremos (36,15% e 4,84%) enquanto o Nordeste consegue maior parcela (cerca de 23%), que as regiões Sul e Centro-Oeste, que possui parcelas mais ou menos equitativas (18,10% e 17,88%). (Anexo 10).

No custeio Pecuário a região Sudeste volta à concentrar uma parcela maior dos financiamentos e juntamente com o Sul abrangem mais de 76% do total destinado ao custeio ficando a região Centro-Oeste com uma parcela mais significativa que o nordeste (12,26% - 9,46%) respectivamente, enquanto o Norte fica com apenas 2,15% dos Cr\$ 16.627.993,00 destinado ao custeio da pecuária. (Anexo 8).

Na comercialização pecuária é a região Sudeste que concentra maior parcela (quase 62%) somando ao percentual da região Sul totaliza mais de 86%. Novamente o Nordeste abrangem parcela menos significativa que o Centro-Oeste, só que desta vez com uma diferença acentuada (11,41% contra 1,03%) e o Norte fica com apenas 0,22% dos Cr\$ 20.340.884,00. (Anexo 8).

6. - DISCRIMINAÇÃO DAS FINALIDADES DOS FINANCIAMENTOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE.

6.1 - Atividade Agrícola.

Em termos da região nordeste, relativos a atividade agrícola, nos financiamentos referentes aos investimentos, podemos observar uma nítida superioridade do Estado da Bahia (6,69% de 17,86%) e juntando-se aos estados de Pernambuco e Ceará consegue alcançar parcela superior a 64% do total destinado do nordeste, ficando a Paraíba com 1,46% do total do Brasil e 8,16% do total do nordeste. (Anexos 9 e 10).

Quanto ao custeio agrícola os estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas concentram parcela superior a 63% do total destinado ao nordeste, nessa categoria de financiamento, a Paraíba absorve apenas 0,86% do total do Brasil e cerca de 6,66% do total destinado ao nordeste. (Anexos 9 e 10).

Já em relação à comercialização a maior parcela é concentrado pelo estado do Ceará, 3,31% do total do Brasil, o que significa pouco mais de 30% do total de região. Ficando a Paraíba com apenas 1,64% do total do Brasil, o que dizer, pouco mais de 15% (15,05%) em relação ao total do nordeste. (Anexos 9 e 10).

6.2 - Atividade Pecuária.

Relativo a Pecuária, quanto à finalidade dos financiamentos na categoria investimento, o Estado da Bahia somado com os estados de Pernambuco e Ceará totalizam mais de

64% do total da região. A Paraíba consegue apenas 1,17% do total do Brasil, e pouco mais de 5% do total do Nordeste (5,08%).

Já em relação ao custeio pecuária a Paraíba cai para 0,39% em relação do total do país e 4,02% em relação ao total do Nordeste. É novamente a Bahia que se destaca dos demais estados da região com 3,47% do total do País e pouco mais de 30% do total do nordeste.

Finalizando, a comercialização pecuária no Nordeste consegue apenas 1,03% do total financiado sobressaindo novamente a Bahia dos demais estados com quase 80,86% do total destinado ao nordeste, enquanto a Paraíba nada consegue nessa categoria de financiamento na atividade pecuária.

Podemos concluir que, tanto na atividade agrícola como na pecuária da região nordeste, os investimentos, conseguem maior parcela dos financiamentos que o custeio e a comercialização.

Na Paraíba relativo ao total do Brasil o montante destinado a comercialização agrícola sobressai das demais categorias de financiamentos já na atividade pecuária destacam-se os investimentos.

Relativo ao montante do nordeste a comercialização consegue maior parcela que as demais categorias de financiamento, na atividade agrícola e na pecuária sobressai os investimentos.

- CONCLUSÃO.

As análises agregadas e comparativas entre as regiões geo-econômicas do Brasil com relação a distribuição do Crédito Rural só podem serem vistas se observarmos os antagonismos entre os grupos regionais que disputam as partes do bolo das transferências financeiras realizadas pelo Estado através do Crédito Rural Subsidiado.

Como sabemos, a maioria dos produtores diretos não são beneficiados com o Crédito Rural subsidiado no Brasil, que são os pequenos proprietários, parceiros, posseiros, rendeiros, etc. Em geral quem se beneficia com o Crédito Rural são, geralmente, "produtores rurais" que raramente participam do processo produtivo através do seu próprio trabalho. Participam através do capital que aplicam ou por causa de sua propriedade privada.

Os proprietários rurais e capitalistas agrário, em aliança com os setores burgueses urbanos constituem um bloco político hegemônico que domina claramente a distribuição das riquezas geradas pelo trabalho, com evidente prejuízo para o conjunto dos produtores diretos, sejam urbanos ou rurais. Dessa forma, é nesse cenário de diferentes parcelas de participação e expropriação do conjunto das riquezas criadas pela produção por parte de cada um destes grupos sociais que se pode entender a razão e o fundamento do Crédito Rural. Portanto, a distribuição do Crédito Rural entre os diversos grupos regio-

nais só pode ser entendido a partir de compreensão da força política desses grupos, não só no interior de cada região, mas com relação ao Brasil.

Há porém, contradições visíveis dentro o bloco dos proprietários de terra e capitalistas agrários com os setores burgueses urbanos. Assim, por exemplo, o aumento dos preços dos produtos agrícolas destinados ao consumo das famílias trabalhadoras como os insumos para as indústrias, fatalmente afetaria de forma negativa os lucros dos empresários urbanos, haja visto que aumentaria os custos de produção dos setores urbanos industriais.

Ao lado disto, temos que vários produtos agrícolas são produzidos tanto por "produtores rurais" como por produtores rurais diretos. Este fato, juntamente com o anterior, impede que, a nível de mercado, haja uma solução para o problema de manter o fluxo regular de produtos agrícolas a baixos preços, de forma a não comprometer os lucros dos empresários urbanos nem tampouco o dos proprietários de terra e empresários rurais. É nesse contexto que surge o Crédito Rural Subsidiado e altamente privado dos senhores de terras e de capital, constituindo uma forma disfarçada de transferência que possibilite rebaixar os custos de produção para os seus beneficiários.

- BIBLIOGRAFIA.

01. - GRAZIANO DA SILVA, José. *Estrutura Agrária e Produção de Subsistência na Agricultura Brasileira*. São Paulo. Hucitec. 1980.
02. - RELATÓRIO DA PESQUISA: *Frentes Modernizantes na Agricultura Brasileira*. Bloco dos Investimentos. NENPPO. 1983.
03. - RELATÓRIO DO IIº ENCONTRO SOBRE A REALIDADE NORDESTINA. *Mestrado de Economia e Sociologia*. Campina Grande-Pb.

ANEXOS

ANEXO 1

Financiamentos concedidos a Produtores
e Cooperativas por Tipo de Instituição -
Número de Contratos e Valor em
1 9 7 8

Instituições	Contratos			
	Número	%	Valor(Cr\$1.000)	%
Bancos Oficiais Federais	1.150.308	60,68	157.334.418	67,75
Bancos Oficiais Estatais	163.017	8,60	19.318.575	8,26
Bancos Privados	308.550	26,83	53.210.901	22,24
Caixas Econômi- cas	38.597	2,04	2.170.286	0,93
Cooperativas de Crédito Rural .	35.051	1,85	1.908.274	0,82
Total do Brasil	1.895.523	100	233.942.454	100

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 2

Total dos Financiamentos concedidos à produtores e cooperativas.
 Crédito Rural - 1978
 Por Região Geo-econômica - Número e Valor
 dos contratos

Região Geo-econômica	Número de Contratos	%	Valor (Cr\$ 1.000)	%
Norte	34.383	1,81	5.376.217	2,30
Nordeste	290.876	15,35	30.584.287	13,07
Centro-Oeste	115.306	6,04	23.349.904	9,98
Sudeste	733.215	38,68	86.293.330	36,89
Sul	723.743	38,08	88.338.176	37,76
Total	1.895.523	100	233.942.454	100

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 3

Financiamentos concedidos à Produtores e Cooperativas
 Crédito Rural - 1978
 Região Nordeste - Por unidades da região - Número e
 Valor dos Contratos - Percentagem

<i>Unidades da Federação</i>	<i>Nº Contratos</i>	<i>%</i>	<i>Valor</i>	<i>%</i>
<i>Maranhão</i>	<i>24.265</i>	<i>1,28</i>	<i>1.657.899</i>	<i>0,71</i>
<i>Piauí</i>	<i>26.715</i>	<i>1,41</i>	<i>1.218.656</i>	<i>0,52</i>
<i>Ceará</i>	<i>48.376</i>	<i>2,39</i>	<i>4.391.143</i>	<i>1,85</i>
<i>Rio Grande do Norte</i>	<i>18.493</i>	<i>0,98</i>	<i>2.171.886</i>	<i>0,93</i>
<i>Paraíba</i>	<i>31.357</i>	<i>1,65</i>	<i>2.378.612</i>	<i>1,01</i>
<i>Pernambuco</i>	<i>41.272</i>	<i>2,18</i>	<i>5.218.449</i>	<i>2,23</i>
<i>Alagoas</i>	<i>16.954</i>	<i>0,90</i>	<i>3.421.310</i>	<i>1,46</i>
<i>Sergipe</i>	<i>16.739</i>	<i>0,80</i>	<i>1.476.197</i>	<i>0,63</i>
<i>Bahia</i>	<i>69.705</i>	<i>3,68</i>	<i>8.720.675</i>	<i>3,73</i>
<i>TOTAL</i>	<i>290.876</i>	<i>15,35</i>	<i>30.584.827</i>	<i>13,07</i>

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 4

Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas
 Crédito Rural - 1978
 Quadro Comparativo, por número e valor dos
 contratos

	Nº CONTRATOS	%	VALOR	%
BRASIL	1.895.523	100	233.942.454	100
NORDESTE	290.876	15,35	30.584.287	13,07
PARAÍBA	31.357	1,65	2.378.612	100

Financiamentos concedidos à produtores e cooperativas
 Crédito Rural - 1978
 Quadro Comparativo

	Nº CONTRATOS	%	VALOR	%
NORDESTE	290.876	100	30.584.287	100
PARAÍBA	31.357	10,78	2.378.612	7,8

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 5
 Financiamentos concedidos à produtores e cooperativas
 Crédito Rural - 1978
 Por região geo-econômica - Número de Valor dos Contra-
 tos - Percentual

(Em Cr\$ 1.000)

Região	Atividade						Finalidade			
	Agrícola		Pecuária		Custeio		Investimento		Comercialização	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Norte	3.728.828	2,18	1.647.389	2,63	1.744.160	1,56	3.130.154	5,36	501.903	0,78
Nordeste	22.882.182	13,36	7.702.645	12,29	13.843.782	12,41	11.760.264	20,3	4.978.789	7,79
Centro-Oeste	14.393.595	8,40	8.956.309	14,29	11.363.514	10,19	8.348.930	14,29	3.637.460	5,69
Sudeste	57.180.023	33,39	29.113.307	46,45	37.908.518	33,98	18.285.628	31,30	30.099.184	47,08
Sul	73.084.072	42,67	15.254.104	24,34	46.706.164	41,86	16.890.880	28,92	24.735.132	38,68
TOTAL	171.268.700	100	62.673.754	100	111.566.138	100	58.423.850	100	63.952.460	100

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 6

Financiamentos concedidos à produtores e cooperativas
Região Nordeste
Por unidades da Região - Número e Valor dos Contratos
Crédito Rural - 1978

(Em Cr\$ 1.000)

Unidades da Federação	A t i v i d a d e						Finalidade			
	Agrícola		Pecuária		Custeio		Investimento		Comercialização	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Maranhão	1.161.043	0,68	496.856	0,79	916.216	0,82	632.152	1,08	109.531	0,17
Piauí	807.747	0,47	410.909	0,66	542.684	0,49	545.419	0,93	130.553	0,21
Ceará	3.314.728	1,93	1.007.415	1,61	1.419.308	1,27	1.455.557	2,49	1.446.278	2,26
R. Grande do Norte	1.841.131	1,07	330.755	0,53	759.350	0,68	816.534	1,40	596.002	0,93
Paraíba	2.012.498	1,18	366.114	0,58	883.021	0,79	777.941	1,33	717.680	1,12
Pernambuco	4.048.580	2,36	1.169.869	1,87	2.819.503	2,53	1.755.013	3,01	643.931	1,01
Alagoas	3.048.837	1,78	372.473	0,53	2.501.901	2,24	696.981	1,19	222.418	0,38
Sergipe	868.059	0,51	808.138	0,97	623.806	0,56	700.177	1,20	152.214	0,24
Bahia	5.780.559	3,38	2.940.116	4,69	3.377.991	3,03	4.385.490	7,50	962.194	1,50
TOTAL	22.882.129	13,36	7.702.645	12,29	13.843.782	12,41	11.762.264	20,13	4.978.781	7,79

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 7

Financiamento concedidos à cooperativas e produtores. Crédito Rural-1978. Quadro Comparativo.

	ATIVIDADE				FINALIDADE					
	AGRICOLA		PECUARIA							
	VALOR Cr\$ 1.000	%	VALOR CR\$ 1.000	%	VALOR CR\$ 1.000	%	VALOR CR\$ 1.000	%	VALOR CR\$ 1.000	%
BRASIL	171.268.700	100	62.673.754	100	58.423.856	100	11.566.138	100	3.952.260	100
NORDESTE	22.882.182	13,36	7.702.645	11,02	11.762.264	20,3	13.843.782	12,41	978.781	7,79
PARAÍBA	2.012.498	1,18	366.114	0,58	777.941	1,33	883.021	0,79	15.931	1,12
NORDESTE	22.882.182	100	7.702.645	100	11.762.264	100	13.843.782	100	97.781	100
PARAÍBA	2.012.498	8,79	366.114	4,75	777.941	6,61	883.021	6,38	17.650	14,41

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 8
 Financiamentos concedidos à produtores e cooperativas
 Crédito Rural - 1978 - Por região geo-econômica - Valor e Percentual

REGIÕES	AGRICOLA						PECUARIA					
	FINALIDADES						FINALIDADES					
	CUSTEIO		INVESTIMENTO		COMERCIALIZAÇÃO		CUSTEIO		INVESTIMENTO		COMERCIALIZAÇÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
NORTE	1.884.543	5,76	1.387.561	1,46	456.724	1,05	356.599	2,15	1.245.611	4,84	45.179	0,22
NORDESTE	5.842.916	17,85	12.270.087	12,93	4.769.179	10,93	1.573.695	9,46	5.919.348	23,03	209.602	1,03
SUDESTE	8.993.580	27,49	30.696.828	32,33	17.489.615	40,10	7.211.690	43,37	9.292.048	36,15	12.609.569	61,99
SUL	12.244.885	37,42	41.259.506	43,46	19.579.681	41,90	5.446.558	32,76	4.651.995	18,10	5.155.451	25,35
CENTROOESTE	3.752.995	11,47	9.324.223	9,82	1.316.377	3,02	2.039.291	12,26	4.595.935	17,88	2.321.083	11,41
TOTAL	32.718.919	100	94.938.205	100	43.611.576	100	16.627.937	100	25.704.937	100	20.340.884	100

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO

ANEXO 9

Financiamentos concedidos à produtores e cooperativas - Crédito Rural - 1978
Região Nordeste - Unidades das Regiões - Valor dos contratos e Percentual

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AGRÍCOLA						PECUÁRIA					
	INVESTIMENTO		CUSTEIO		COMERCIALIZAÇÃO		INVESTIMENTO		CUSTEIO		COMERCIALIZAÇÃO	
	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%
MARANHÃO	194.643	0,59	858.481	0,91	107.719	0,25	457.509	1,70	57.735	0,35	1.612	0,01
PIAUI	217.369	0,66	463.215	0,49	127.163	0,29	328.050	1,28	79.469	0,48	3.390	0,02
CEARÁ	669.652	2,05	1.198.865	1,26	1.445.211	3,31	7785.005	3,06	220.443	1,33	1.067	-
R.G.NORTE	542.044	1,66	703.399	0,74	595.688	1,36	274.490	1,07	55.951	0,34	314	-
PARAÍBA	477.131	1,46	817.717	0,86	717.650	1,64	300.810	1,17	65.304	0,39	-	-
PERNAMBUCO	913.732	2,79	256.207	2,64	628.634	1,44	841.274	3,27	313.298	1,88	15.297	0,07
ALAGOAS	408.093	1,25	2.428.323	2,56	212.421	0,49	288.888	1,12	73.578	0,44	10.007	0,05
SERGIPE	232.619	0,71	493.172	0,52	142.268	0,33	467.558	1,82	130.634	0,78	9.946	0,05
BAHIA	2.187.626	6,69	2.800.708	2,95	792.225	1,82	2.194.864	8,54	577.283	3,47	167.969	0,83
TOTAL	5.842.916	17,86	12.270.087	12,93	4.769.179	10,92	5.919.348	23,03	1.573.695	9,46	209.602	1,03

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.

ANEXO 10

Financiamentos concedidos à produtores e cooperativas - Quadro Comparativo
Valor dos Contratos e Percentual - 1978

	AGRÍCOLA						PECUÁRIA					
	FINALIDADES						FINALIDADES					
	INVESTIMENTO		CUSTEIO		COMERCIALIZAÇÃO		INVESTIMENTO		CUSTEIO		COMERCIALIZAÇÃO	
	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%	VALOR (CR\$ 1.000)	%
BRASIL	32.718.919	100	94.938.215	100	43.611.576	100	25.204.937	100	16.627.993	100	20.340.884	100
NORDESTE	5.842.916	17,86	12.270.087	12,93	4.769.179	10,93	5.919.348	23,03	1.573.695	9,46	209.602	1,03
PARAÍBA	417.131	1,46	817.717	0,86	7.17650	1,64	300.810	1,17	65.304	0,39	-	-
NORDESTE	5.842.916	100	12.270.087	100	4.769.179	100	5.919.348	100	1.573.695	100	209.602	100
PARAÍBA	471.131	8,16	817.717	6,66	717.650	15,05	300.810	5,08	65.304	4,02	-	-

FONTE: Banco Central do Brasil

Tabela elaborada pelo Bloco dos Investimentos - NENPPO.